

**CONSELHO NACIONAL DAS CIDADES - I**

Presidente da AEAMESP preconiza mobilização para evitar que restrições orçamentárias provoquem a estagnação do setor metroferroviário

CONSELHO NACIONAL DAS CIDADES - II

Diário Oficial da União publica resoluções, recomendando que governo federal amplie apoio técnico e recursos para sistemas metroferroviários

O presidente da AEAMESP, Emiliano Affonso, participou no dia 2 de dezembro, da solenidade em que ministro das Cidades, Gilberto Kassab, lançou oficialmente a 6ª Conferência Nacional das Cidades (CNC), que acontecerá em junho de 2017.

INSTITUTO DE ENGENHARIA - EMINENTE ENGENHEIRO 2015

Plínio Assmann receberá no dia 10 de dezembro o título de Eminente Engenheiro do Ano de 2015

ANTP

Ailton Brasiense Pires é eleito presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) para o biênio 2016/2017.

A eleição do presidente da ANTP aconteceu logo após a posse dos Conselhos Diretor e Fiscal da entidade, em 8 de dezembro de 2015; o presidente da AEAMESP, engenheiro Emiliano Affonso, foi um dos empossados membro titular do Conselho Diretor da ANTP.

LEGISLAÇÃO

Aprovado na Câmara Federal projeto que cria o Dia Nacional do Arquiteto e Urbanista. Matéria segue agora para o senado.

NA IMPRENSA - I

Matéria publicada pelo Metrô-SP homenageia técnicos e engenheiros de segurança do trabalho

NA IMPRENSA - II

Matéria destaca atuação do médico veterinário Ângelo José Boggio, conhecido com 'Dr. Ratão, o exterminador de ratos do Metrô-SP'

O jornal 'Folha de S. Paulo' publicou matéria sobre o médico veterinário Ângelo José Boggio, que trabalhou no Metrô-SP por 36 anos e faleceu no mês de novembro.

ESPORTE

Márcio Cristiano chega em quinto lugar na última prova, mas é o campeão do 14º Desafio de Kart entre Amigos da AEAMESP

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO

Em ato na próxima segunda-feira (14), Assembleia Legislativa incorporará acervo técnico do engenheiro Adriano Murgel Branco

CONSELHO NACIONAL DAS CIDADES - I**Presidente da AEAMESP preconiza mobilização para evitar que restrições orçamentárias provoquem a estagnação do setor metroferroviário**

Restrições orçamentárias impostas à Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades (o órgão disporá de escassos R\$ 130 milhões do Orçamento Geral da União para 2016) desenham um quadro de estagnação e até de certo retrocesso para o segmento metroferroviário, em especial nos sistemas operados por companhias federais. Os cortes orçamentários compuseram um dos temas focalizados durante a 47ª Reunião do Conselho Nacional das Cidades, incluindo os trabalhos do Comitê Técnico de Trânsito, Transporte Mobilidade Urbana, ocorrida no período de 1º a 3 de dezembro de 2015, no Ministério das Cidades, em Brasília, com a participação do presidente da AEAMESP, engenheiro Emiliano Affonso.

Sem recursos é praticamente impossível requalificar, modernizar e expandir os sistemas, e torna-se muito difícil efetuar o adequado processo de aquisição de produtos e serviços para manutenção, obrigando as operadoras a procedimentos como a retirada de trens de circulação por falta de condições operacionais, ou o aproveitamento de peças de uma unidade em outras, o que se conhece como canalização. A CBTU, por exemplo, deverá enfrentar dificuldades financeiras e correrá tais riscos, entre outras razões, por ter perdido demanda judicial que custará R\$ 7 milhões de reais por mês.

"As restrições orçamentárias são uma realidade, mas as entidades do setor precisam se mobilizar e atuar conjuntamente para encontrar meios de viabilizar a adequada operação e manutenção dos sistemas e também sua requalificação e expansão", disse o presidente da AEAMESP, engenheiro Emiliano Affonso, logo após ter participado da 47ª Reunião do Conselho Nacional das Cidades.

Em setembro último, durante a 21ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, o Emiliano Affonso, propôs a liderança do setor, a elaboração de um documento com dados que mostrem a importância do transporte público – em especial do transporte público sobre trilhos – para o desenvolvimento econômico e social do País e para a garantia da sustentabilidade ambiental nas cidades. O presidente da AEAMESP assinala ser necessário concretizar esse documento o mais rapidamente possível e já no início de 2016 levá-lo a governantes, parlamentares e lideranças civis de outras áreas da sociedade, de modo a embasar a defesa da continuidade de investimentos em transportes públicos sobre trilhos, que servem como estruturadores dos sistemas nas maiores metrópoles e também em grandes e médias cidades.

RECURSOS REDUZIDOS

Na 47ª Reunião do Conselho Nacional das Cidades, o secretário nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, Dario Rais Lopes, resumiu a situação orçamentária de sua secretaria, informando que, em meados de novembro de 2015, tinha a perspectiva de contar R\$ 804 milhões de verba do Orçamento Geral da União (OGU) para 2016, o que significa cerca de quatro vezes e meia menos do que a dotação com que o órgão iniciou 2015, R\$ 3,6 bilhões.

Porém, por contingência de novembro, o secretário foi informado de que seriam cortados 12% da verba original, por contingência de novembro, e que a pasta terá ao longo próximo ano que quitar débitos da ordem de R\$ 350 milhões. Além de tudo isso, já no final de novembro, o Comitê Gestor dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro decretou "de relevante interesse público" a última obra de mobilidade para a competição a contar com verbas do Orçamento Geral da União: a finalização do VLT Carioca, envolvendo recursos no valor de R\$ 220 milhões.

Um dia após o encerramento da reunião do Conselho Nacional das Cidades, Rais Lopes participou, em Curitiba/PR, da 86ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana, ocasião em que reiterou o panorama orçamentário e afirmou que o governo federal vem procurando estabelecer outras fontes de recursos, sendo um dos caminhos a mudança – com flexibilização – do normativo de acesso a financiamentos do Fundo de Garantia por Tempos de Serviço (FGTS) – a Instrução Normativa 41 (IN 41).

"Estamos abrindo para empresas de transporte – pode ser a concessionária de transporte e pode ser a concessionária de infraestrutura", disse Rais Lopes, explicando que em 2015 foram disponibilizados recursos para concessionárias privadas: a concessionária de infraestrutura do Metrô da Bahia, a Supervia, do Rio de Janeiro, e para as concessionárias de duas linhas do sistema metroviário de São Paulo, a Linha 4 – Amarela e para a Linha 6 – Laranja. Ele informou que a taxa do FGTS situa-se entre 5,5% e 6% e que para o tomador privado há um "spread" de 3,5% a 4%, significando que a taxa final nessa modalidade situa-se entre 9% e 10%, bem menos do que por exemplo se consegue com bancos comerciais no mercado de ônibus – entre 17% e 18%. Para entes públicos que já alcançaram o limite de endividamento, tais recursos não estão disponíveis.

O secretário informou ainda que "do ponto de vista heterodoxo", está sendo fechado um acordo com o Banco Mundial, com a participação da TRENURB, referente a um estudo sobre o potencial de receitas em sistemas metroferroviários. Ele informou que, se interessadas, operadoras do setor poderão acompanhar e ver como funciona esse trabalho, que depois será estendido à CBTU. Ele acrescentou que as duas empresas metroferroviárias do Ministério das Cidades – a TRENURB e a CBTU – dependem "brutalmente" de recursos suplementares do governo federal, mais do que, por exemplo, as empresas de ônibus dependem dos subsídios concedidos pelas administrações municipais.

[Início](#)**CONSELHO NACIONAL DAS CIDADES - II****Diário Oficial da União publica resoluções, recomendando que governo federal amplie apoio técnico e recursos para sistemas metroferroviários**

Durante a 47ª Reunião do Conselho Nacional das Cidades, no período de 1º a 3 de dezembro de 2015, em Brasília, o presidente da AEAMESP foi informado de que duas resoluções recomendadas, aprovadas pelo plenário do Conselho Nacional das Cidades em setembro, haviam sido publicadas no Diário Oficial da União.

Trata-se de resoluções que foram originalmente formuladas pelo Sub Grupo CBTU/TRENURB, instituído no âmbito do Comitê Técnico de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana – organismo do Conselho Nacional das Cidades. Há um ano, com coordenação de Emiliano Affonso, o Sub Grupo CBTU/TRENURB vem discutindo diferentes aspectos do papel da União diante do transporte urbano e metropolitano de passageiros sobre trilhos no País, incluindo questões como a observância da Política Nacional de Mobilidade Urbana e a aplicação da lei de descentralização dos sistemas metroferroviários federais.

A implementação dessas resoluções depende de recursos que, como informou a Secretaria Nacional de Transportes e da Mobilidade Urbana (SEMOB), do Ministério das Cidades, serão reduzidos – para não dizer inexistentes – em 2016.

Uma das resoluções justamente recomenda aos ministérios das Cidades, do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda que "garantam recursos e investimentos permanentes para planejamento, manutenção, operação e expansão dos sistemas de trens urbanos operados pela CBTU e TRENURB" (...) e "do sistema metroferroviário brasileiro, com a participação dos demais entes federados". O texto aprovado recomenda ainda ao Ministério das Cidades "o desenvolvimento de ações que permitam constituir cidades mais eficientes e humanas, sob a ótica de que o transporte coletivo de passageiros é um serviço público essencial, que deve ser tratado como insumo do processo produtivo, conferindo-lhe eficiência".

Apoio técnico. A outra resolução recomenda ao Ministério das Cidades a elaboração de Medida Provisória ou Projeto de Lei alterando o artigo 3º § 6º da Lei nº 8.693/1993 – que dispõe sobre a descentralização dos serviços de transporte ferroviário coletivo de passageiros, urbano e suburbano, da União para os Estados e Municípios –, ampliando o escopo de atuação da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (TRENURB) com a alteração proposta, as duas companhias, vinculadas à Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana (SEMOB), do Ministério das Cidades, poderão atuar na "articulação, implantação, desenvolvimento e fomento de sistemas metroferroviários, visando oferecer soluções de transporte sobre trilhos para os centros urbanos, em articulação com o Ministério das Cidades e com os Estados e Municípios".

A resolução sobre a concessão de apoio técnico recomenda ainda que o governo federal busque revogar o artigo 104 da Lei nº 10.233/2001 (que trata da reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre no País), impedindo, dessa forma, que as duas companhias sejam extintas se todo o sistema metroferroviário hoje administrado pelo governo federal vier a ser transferido para Estados e ou Municípios.

6ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES, EM 2017

O presidente da AEAMESP, Emiliano Affonso, participou no dia 2 de dezembro, da solenidade em que ministro das Cidades, Gilberto Kassab, lançou oficialmente a 6ª Conferência Nacional das Cidades (CNC). O ato de lançamento foi integrado à pauta da 47ª Reunião do Conselho das Cidades

A 6ª Conferência Nacional das Cidades terá como tema geral *A Função Social da Cidade e da Propriedade* e, como o lema *Cidades Inclusivas, Participativas e Socialmente Justas*. O encontro terá um cronograma que se inicia em nível municipal ainda em 2016, alcança posteriormente a etapa estadual, chegando finalmente ao encontro de nível nacional em Brasília, no período de 5 a 9 de junho de 2017.

A AEAMESP foi eleita pela primeira vez com representante integrante do Conselho Nacional das Cidades na 4ª Conferência Nacional das Cidades, em 2010, e foi reconduzida em 2013, durante a 5ª Conferência Nacional das Cidades. Em quase seis anos, sempre representada por seu presidente, a AEAMESP mostrou-se permanentemente atuante e propositiva, participando de todas as reuniões trimestrais do Conselho e se envolvendo em todas as principais tarefas assumidas pelo colegiado na área de mobilidade urbana.

PUBLICAÇÕES DO MDT

Em uma das sessões da 47ª Reunião do Conselho Nacional das Cidades foram apresentados e distribuídos exemplares impressos de duas novas publicações do Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT), de cujo Secretariado Nacional a AEAMESP participa.

As duas publicações têm como foco os avanços trazidos pela Lei de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/12). A cartilha intitulada *A rua é nossa e não dos carros – Conquistando direitos com a Lei da Mobilidade – Lei 12.587/12* mostra com o recurso de uma história em quadrinhos os aspectos mais relevantes da lei federal que instituiu a Política de Mobilidade Urbana. [Veja aqui a cartilha em tela.](#) [Veja aqui a cartilha em formato PDF.](#)

A cartilha ficou pronta dias depois do livro *Mobilidade Urbana e Inclusão Social – Novas Conquistas*, que discute com mais profundidade os impactos dessa nova legislação sobre a administração da mobilidade nas cidades brasileiras e será a base dos cursos presenciais e a distância que o MDT desenvolverá a partir de 2016. [Veja aqui o livro em tela.](#) [Veja aqui o livro em formato PDF.](#)

[Início](#)**INSTITUTO DE ENGENHARIA - EMINENTE ENGENHEIRO 2015****Plínio Assmann receberá no dia 10 de dezembro o título de Eminente Engenheiro do Ano de 2015**

Plínio Assmann receberá no dia 10 de dezembro o título de Eminente Engenheiro do Ano de 2015. A solenidade de entrega da distinção acontecerá a partir das 19 horas, na sede do Instituto de Engenharia (Avenida Doutor Dante Pazzanese, 120, Vila Mariana, São Paulo/SP). O Instituto de Engenharia homenageia Plínio Assmann *Eminente Engenheiro do Ano de 2015*, por sua carreira, marcada por várias contribuições à Engenharia nos setores público e privado.

O título de *Eminente Engenheiro do Ano* é concedido pelo Instituto de Engenharia desde 1963 em "reconhecimento aos profissionais de destacada atuação no meio e/ou que tenham uma carreira marcada por contínuas contribuições para a elevação e para o aprimoramento da Engenharia".

No setor metroferroviário. Plínio Assmann é engenheiro mecânico-eletricista formado pela Escola Politécnica da USP e administrador de empresas, "e foi presidente da Companhia do Metrô de São Paulo durante a construção e implantação da operação da primeira linha de Metrô do Brasil, também deu início à construção da segunda linha".

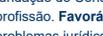
Assmann fundou e presidiu a Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) e presidiu o Conselho da Companhia do Metrô do Rio de Janeiro. Foi secretário de Transportes do Governo de São Paulo e presidente do Instituto de Engenharia, entre 1983 e 1984. É associado e membro do Conselho Diretor da AEAMESP.

[Início](#)**ANTP****Ailton Brasiense Pires é eleito presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) para o biênio 2016/2017.**

O engenheiro Ailton Brasiense Pires foi eleito presidente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) para o biênio 2016/2017. A eleição aconteceu na tarde de 8 de dezembro de 2015, após a posse dos Conselhos Diretor e Fiscal da entidade, eleitos em novembro último; o presidente da AEAMESP, engenheiro Emiliano Affonso, foi um dos membros titulares do Conselho Diretor da ANTP empossados na ocasião.

[Início](#)**LEGISLAÇÃO****Aprovado na Câmara Federal projeto que cria o Dia Nacional do Arquiteto e Urbanista. Matéria segue agora para o senado.**

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou na segunda quinzena de novembro o Projeto de Lei (PL 2381/15), do deputado Luiz Carlos Busato que institui o *Dia Nacional do Arquiteto e Urbanista*, a ser comemorado em 15 de dezembro. **A razão da escolha da data.** A data coincide com o nascimento do arquiteto Oscar Niemeyer e com a fundação do Conselho de Arquitetura de Urbanismo (CAU) – entidade que disciplina e fiscaliza o exercício dessa profissão. **Favorável.** O relator da matéria, deputado Jerônimo Goergen, recomendou a aprovação, por não ver problemas jurídicos no texto, que já havia sido aprovado na Comissão de Cultura. **Tramitação.** Por ter tramitado na Câmara dos Deputados em caráter conclusivo, o projeto vai para análise do Senado. A notícia foi divulgada pelos serviços de comunicação social da Câmara dos Deputados.

[Veja a íntegra do projeto](#)[Início](#)**NA IMPRENSA - I****Matéria publicada pelo Metrô-SP homenageia técnicos e engenheiros de segurança do trabalho**

Com a matéria intitulada *Parabéns aos Técnicos e Engenheiros em Segurança do Trabalho!*, a Companhia do Metropolitan de São Paulo - Metrô homenageia profissionais desse segmento.

[Veja a matéria](#)[Início](#)**NA IMPRENSA - II****Matéria destaca atuação do médico veterinário Ângelo José Boggio, conhecido com 'Dr. Ratão, o exterminador de ratos do Metrô-SP'**

O jornal *Folha de S. Paulo* publicou matéria sobre o médico veterinário Ângelo José Boggio, que trabalhou no Metrô-SP por 36 anos e faleceu no mês de novembro. Ele era conhecido com Dr. Ratão, o exterminador de ratos do metrô de São Paulo, por ter iniciado e consolidado o controle da infestação desses roedores na companhia.

[Veja a matéria](#)[Início](#)**ESPORTE****Márcio Cristiano chega em quinto lugar na última prova, mas é o campeão do 14º Desafio de Kart entre Amigos da AEAMESP**

Márcio Cristiano chegou apenas na quinta prova, mas foi o campeão na noite de 26 de novembro de 2015, mas isso foi o suficiente para que alcançasse 179 pontos na classificação geral (considerados os descartes) e se tornasse campeão do 14º Desafio de Kart entre Amigos da AEAMESP.

Outros concorrentes. Com 177 pontos, Zizo é o vice-campeão. Carlos Raul ficou em terceiro na classificação geral com 171 pontos. Sergio D'Agostinho é o quarto colocado com 163 pontos; Leonardo terminou em quinto, com 154 pontos; Luciano ficou em sexto, com 149; Henrique em sétimo, com 139, e Valter em oitavo, 137 pontos.

ÚLTIMA ETAPA

Os primeiros colocados na última etapa do 14º Desafio de Kart entre Amigos da AEAMESP foram os seguintes: 1º) Sergio D'Agostinho, 2º) Carlos Raul, 3º) Leonardo, 4º) Zizo, 5º) Marcio, 6º) Valter, 7º) Vitor, 8º) Luciano.

[Início](#)**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SÃO PAULO****Em ato na próxima segunda-feira (14), Assembleia Legislativa incorporará acervo técnico do engenheiro Adriano Murgel Branco**

Na próxima segunda-feira, dia 14 de dezembro de 2015, na Biblioteca 'Alceu de Amoroso Lima - Tristão de Athaide', no terceiro andar da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, acontecerá o ato de inauguração do "Acervo Engenheiro Adriano Murgel Branco". **Contribuição.** Associação da AEAMESP, o filho de Adriano Branco, Alberto Galvão Branco, assinala: "A intenção ao disponibilizar o acervo e a literatura técnica reunida por meu pai é possibilitar que este diversificado material – constituído ao longo de décadas – possa ser utilizado, preservado e atualizado por um universo de pessoas e entidades interessadas no aprimoramento das questões relativas de interesse público notório".

[Início](#)